

Conjuntura

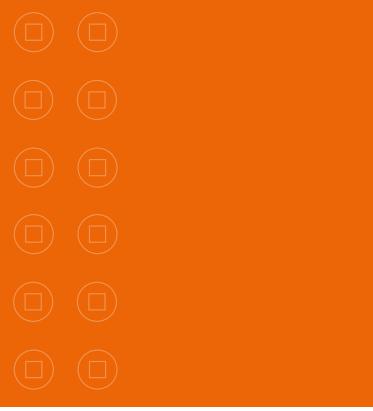
CNseg



Editorial

Arrecadação de seguros tem nova redução mensal, agora de 4,3% em agosto depois da queda de 0,7% em julho. A taxa acumulada no ano também se reduziu, ficando em 14,7%, após 16,8% em julho e 19,8% em junho. O comportamento do mês foi influenciado pelos planos de acumulação VGBL e PGBL, e a evolução positiva dos demais ramos de seguros continua a demonstrar consistência setorial. A taxa de crescimento anualizada até agosto permaneceu em dois dígitos (11,4%), embora um pouco menor do que a apurada até julho (11,9%).

Editorial



SUMÁRIO



■ APRESENTAÇÃO	3
■ EDITORIAL	4
AVALIAÇÃO GERAL	4
CENÁRIOS	6
VARIAÇÃO NOMINAL DA ARRECADAÇÃO	9
ARRECADAÇÃO – RESUMO ESTATÍSTICO	10

APRESENTAÇÃO

A CNseg

A Confederação Nacional das Seguradoras - CNseg é uma associação civil, com atuação em todo o território nacional, que reúne as Federações que representam as empresas integrantes dos segmentos de Seguros, Previdência Privada Complementar Aberta e Vida, Saúde Suplementar e Capitalização.

A CNseg tem como missão contribuir para o desenvolvimento do sistema de seguros privados, representar suas associadas e disseminar a cultura do seguro, concorrendo para o progresso do País.

A Conjuntura CNseg é uma análise mensal do estado dos segmentos de Seguros de Danos e Responsabilidades, Coberturas de Pessoas, Saúde Suplementar e Capitalização, com o objetivo de examinar aspectos econômicos, políticos e sociais que podem exercer influência sobre o mercado segurador brasileiro. Em meses de referência de fechamento de trimestre, esta publicação reúne também os Destaques dos Segmentos, a atualização das Projeções de Arrecadação, os Boxes Informativos Estatístico, Jurídico e Regulatório e o acompanhamento da Produção Acadêmica em Seguros.



70 ANOS 1951 >> 2021





EDITORIAL



Arrecadação de seguros tem nova redução mensal, agora de 4,3% em agosto depois da queda de 0,7% em julho. A taxa acumulada no ano também se reduziu, ficando em 14,7%, após 16,8% em julho e 19,8% em junho. O comportamento do mês foi influenciado pelos planos de acumulação VGBL e PGBL, e a evolução positiva dos demais ramos de seguros continua a demonstrar consistência setorial. A taxa de crescimento anualizada até agosto permaneceu em dois dígitos (11,4%), embora um pouco menor do que a apurada até julho (11,9%).

Marcio Serôa de Araujo Coriolano – Presidente da CNseg

AVALIAÇÃO GERAL:

Os dados dos oito primeiros meses do ano já refletem a comparação com uma base do ano anterior, de 2020, que teve aumento contínuo a partir de junho. Ou seja, a tendência é de taxas acumuladas expressivas, porém progressivamente menores. Esse movimento ainda mostra desempenhos desiguais entre segmentos e efeitos de ciclos curtos de produtos, como o ciclo dos planos de acumulação VGBL, que haviam crescido 23,2% na comparação anterior de sete meses e agora apresentaram crescimento menor, de 17,2%, devido à queda mensal. **A arrecadação global acumulada foi de R\$ 198,8 bilhões**, sem saúde e sem DPVAT.

Como nos meses precedentes do ano, o desempenho setorial em agosto contra agosto de 2020 (2,4%) foi superior ao de outros setores de atividade econômica conforme as Pesquisas Mensais do IBGE para agosto. A indústria caiu 0,6% e o comércio ficou estável. O efeito precaucional contra riscos continua despertando maior interesse da população por ramos de seguros com coberturas diretamente correlacionadas à proteção de patrimônios e pecúlios para a família.

As taxas de crescimento acumuladas nos primeiros oito meses do ano foram maiores do que as apresentadas no mesmo



período de 2020, ainda que este último tenha tido dois meses que não foram afetados pela declaração da pandemia (janeiro e fevereiro). Essas taxas também

reverteram totalmente os sinais negativos que pesaram na evolução dos mesmos períodos imediatamente anteriores. Os dados seguem abaixo:

Segmento	Jan-Ago 2021/Jan-Jul 2020	Jan-Ago 2020/Jan-Ago 2019
Total	14,7%	-0,8%
Danos & Responsabilidades	15,2%	2,7%
Vida & Previdência	15,5%	-1,8%
Capitalização	7,4%	-4,9%

Obs.: Taxa de crescimento % dos dados acumulados de cada seis meses contra os mesmos seis meses do ano anterior.

O setor de seguros agora está R\$ 9,8 bilhões acima, em termos absolutos, da arrecadação dos últimos oito meses de 2019 anteriores ao surgimento da pandemia no

Brasil. Isso está expresso no quadro abaixo, por ramos, exceção feita ao segmento de Capitalização, com movimento aquém do período pré-pandêmico.

Valores em bilhões de reais

Segmento	Jan-Ago 2021	Mai-Dez 2019	Var. % 2021/2019
Total	198,8	189,0	5,2%
Danos & Responsabilidades	58,1	50,5	15,0%
Vida & Previdência	125,0	122,1	2,3%
Capitalização	15,8	16,4	-3,7%



CENÁRIOS:

Mirando os próximos quatro meses de 2021, projeções mais firmes dependem agora do efeito da alta da inflação e dos juros sobre a vida econômica, especialmente sobre os orçamentos das famílias.

MÊS CONTRA MÊS ANTERIOR:

Sumarizando o comportamento dos seguros com os dados de agosto de 2021 na visão mês contra o mês anterior, houve redução de 4,3%, após também redução em julho (0,7%) em seguida a aumentos expressivos nos meses anteriores. Os planos de acumulação VGBL e PGBL tiveram influência na queda (13,6% negativos).

MÊS CONTRA MESMO MÊS DO ANO ANTERIOR:

Na ótica do mês de agosto (arrecadação de R\$ 26,3 bilhões) contra a do ano anterior, que ameniza sazonalidades, o progresso também vem reduzindo à medida que tem aumentado a recuperação observada no ano passado, dessa vez tendo sido de 2,4%, após 3,2% em julho que sucedeu crescimentos de dois dígitos observados em meses

anteriores. Destaque deve ser conferido a ramos de maior densidade setorial em arrecadação absoluta. São eles:

i) Automóveis:

42% de contribuição no segmento de Danos e Responsabilidades e taxa de 12,1%;

ii) Rural:

15% de contribuição no segmento de Danos e Responsabilidades e crescimento de 63,8%;

iii) Vida Risco:

13% de contribuição no segmento de Pessoas e taxa de 16,1%;

iv) Patrimonial – Massificados:

13% de contribuição no segmento de D&R e taxa de 15,5%;

v) Crédito e Garantias:

6% de contribuição no segmento de D&R e taxa de 27,0%;

vi) Habitacional:

5% de contribuição, idem, e taxa de 12,6%;

vii) Transporte:

4% de contribuição, idem, e taxa de 33,8%;

viii) Garantia Estendida:

3% de contribuição, idem, e taxa de 13,9%.



■ ACUMULADO NO ANO CONTRA ACUMULADO NO ANO ANTERIOR:

Já na visão mais importante para efeitos comparativos, a do período de oito meses – 2021 cotejado com 2020 –, o dinamismo foi equilibrado entre os segmentos de Danos e Responsabilidades e de Pessoas, que viram a sua arrecadação ser aumentada em, respectivamente, 15,2% e 15,5%, seguidos pelo segmento de Títulos de Capitalização, que cresceu 7,4%. Todos os ramos aumentaram a sua arrecadação nesse período de comparação, à exceção do ramos de Marítimos e Aeronáuticos, que caiu 0,9%.

No que diz respeito à sinistralidade setorial, a do segmento de Danos e Responsabilidades que, nos oito meses de 2020, estava em 48,8% agora, em 2021, subiu para 51,2%, influenciada pelo ramo de Automóveis (53,3% contra 59,0% neste período recente) e pelo Patrimonial (43,5% e 49,2%, respectivamente). No segmento de Cobertura de Pessoas, a sinistralidade dos seguros de Vida – Risco continua a agravar-se, de 33,8% para 54,5%, resultado dos eventos pandêmicos.

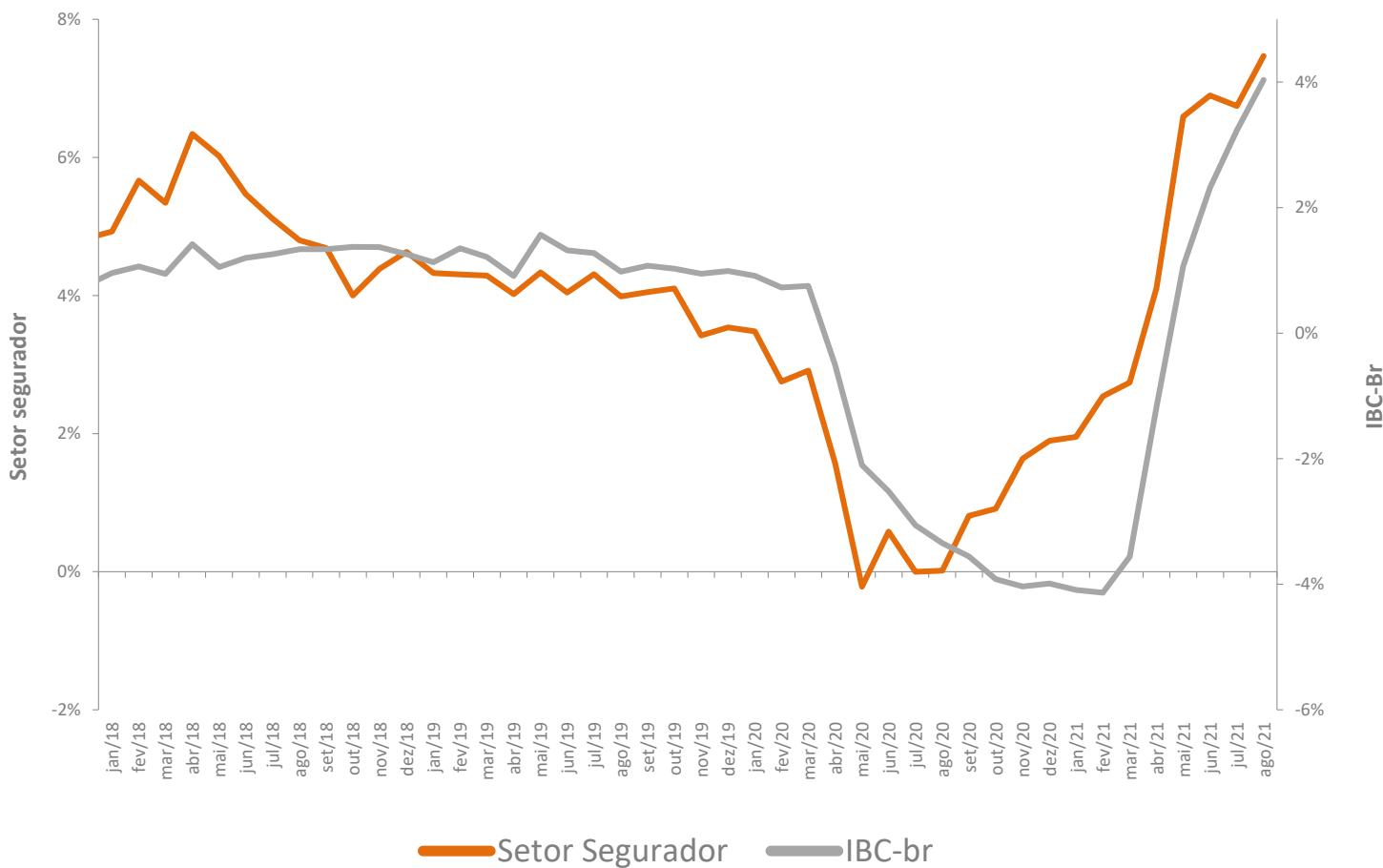
A tabela ao final deste Editorial apresenta as taxas de variação de cada ramo de seguros, agrupados segundo os seus segmentos. As taxas são as observadas contra o mês anterior, mesmo mês do ano anterior, acumuladas no trimestre contra as do ano anterior e em 12 meses móveis até o mês e até o mês anterior. Isso, para permitir ampla visão da dinâmica de cada segmento e ramo de seguros.

O ambiente de desempenho dos seguros é expresso no gráfico a seguir, que exclui o DPVAT e o VGBL, mais suscetíveis a volatilidades. Ele mostra a estreita relação da atividade econômica em geral com o desempenho do setor segurador, ambos apontando no mesmo sentido de recuperação.





Crescimento anual móvel contra o mesmo período da ano anterior da arrecadação real do Setor Segurador (sem DPVAT, Produtos de Acumulação e Capitalização) e do IBC-BR



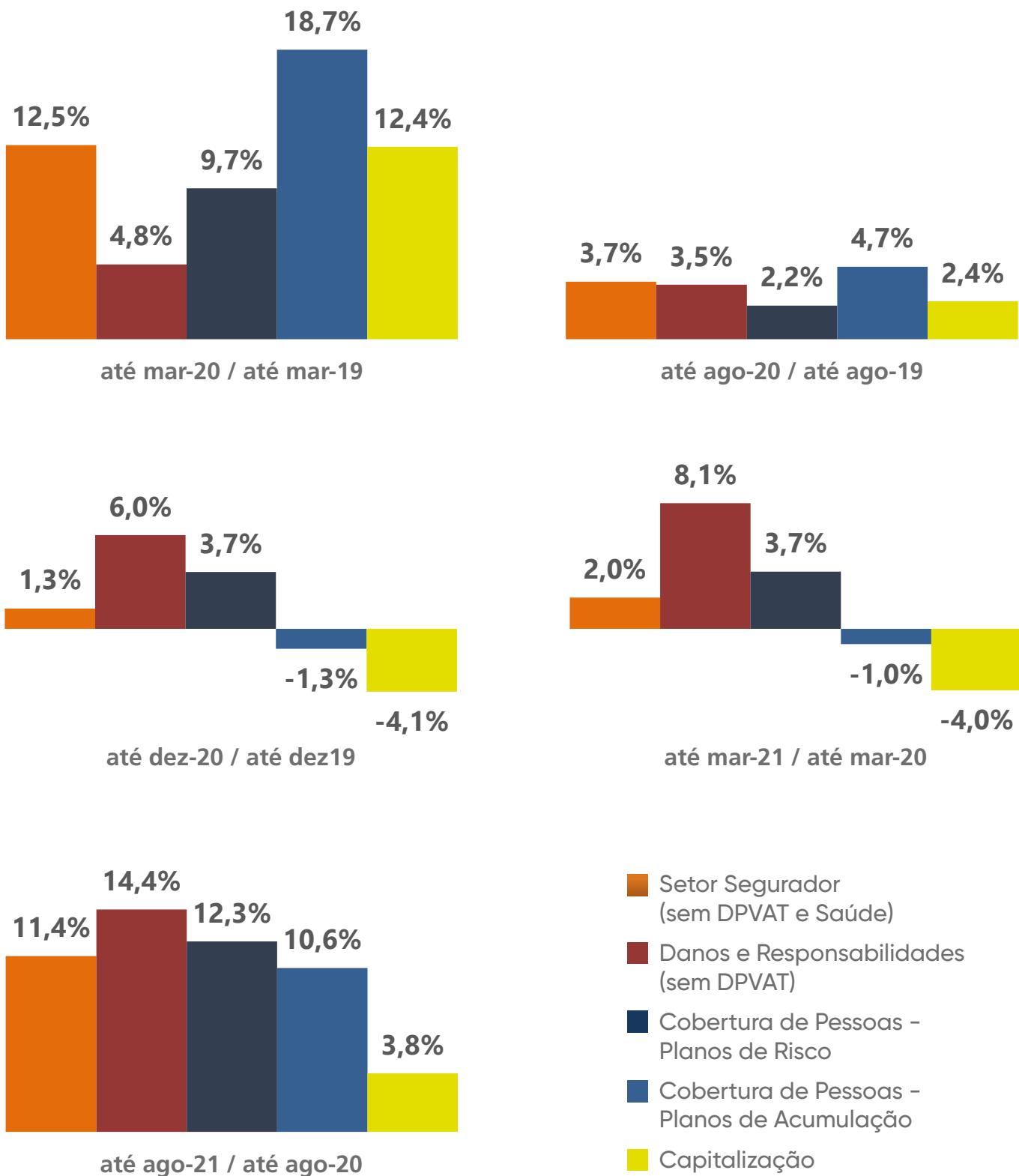
Fontes: Susep e BCB

Na ótica de 12 meses móveis, que é a melhor medida tendencial, o crescimento anualizado permanece em dois dígitos, com 11,4% (11,9% em julho; 12,0% em junho; 11,0% em maio e 6,3% em abril).

Os gráficos em seguida mostram a trajetória das tendências recentes da arrecadação dos segmentos, em base anualiza-

da móvel. E, doravante, por conta do efeito estatístico de uma base em recuperação em 2020, caso o volume de receitas de setembro deste ano seja o mesmo de setembro do ano passado, a taxa de crescimento setorial anualizada permanecerá na ordem de 10,3%. Apenas se setembro cair 4% contra o ano passado é que a taxa anualizada baixará de dois dígitos.

■ VARIAÇÃO NOMINAL DA ARRECADAÇÃO (12 meses móveis)



Fontes: SES (SUSEP) – Extraído em 11/10/2021



■ ARRECADAÇÃO – RESUMO ESTATÍSTICO (BASE: AGOSTO/2021)

Segmento	Variação Nominal (%)					Valor (em bilhões R\$)			% Part no Segmento
	ago-21/ jul-21	ago-21/ ago-20	Acumulado (até ago-21 / até ago-20)	12 meses móveis (até ago-21 / até ago-20)	12 meses móveis (até jul-21 / até jul-20)	ago-21	Acumulado até ago-21	12 meses até ago-21	
Danos e Responsabilidades (s DPVAT)	2,9%	19,6%	15,2%	14,4%	13,0%	8.131,15	58.072,49	85.989,42	
Automóvel	1,2%	12,1%	7,3%	6,0%	4,6%	3.433,58	24.206,46	36.897,38	42%
Acidentes Pessoais de Passageiros	1,1%	18,7%	13,7%	13,1%	11,7%	65,78	472,48	714,81	1%
Casco	1,2%	13,5%	7,5%	5,4%	3,7%	2.251,72	15.759,95	23.925,27	28%
Responsabilidade Civil Facultativa	2,9%	2,1%	-1,3%	0,7%	0,2%	693,21	4.965,39	7.775,52	9%
Outros	-1,4%	22,4%	22,0%	20,2%	18,6%	422,87	3.008,64	4.481,78	5%
Patrimonial	-13,3%	5,4%	17,2%	16,4%	16,8%	1.393,42	11.249,08	16.273,01	17%
Massificados	2,5%	15,5%	21,5%	18,3%	17,9%	1.058,28	8.087,91	11.914,30	13%
Compreensivo Residencial	-1,6%	15,1%	16,9%	16,6%	16,5%	340,44	2.471,69	3.720,45	4%
Compreensivo Condominial	2,3%	2,5%	-5,2%	-3,5%	-4,0%	40,38	294,29	446,46	0%
Compreensivo Empresarial	8,8%	9,5%	16,9%	13,8%	13,2%	265,45	1.974,26	2.927,59	3%
Outros	2,2%	21,5%	31,6%	25,3%	24,9%	412,01	3.347,67	4.819,80	5%
Grandes Riscos	-44,9%	-23,0%	6,3%	7,3%	10,3%	289,26	2.802,26	3.717,99	4%
Risco de Engenharia	-7,3%	56,3%	18,1%	46,5%	44,6%	45,87	358,91	640,72	1%
Habitacional	1,1%	12,6%	12,3%	11,4%	11,0%	428,70	3.315,69	4.872,77	5%
Transportes	-3,2%	33,8%	32,5%	24,4%	19,7%	327,88	2.705,01	4.021,27	4%
Embarcador Nacional	2,9%	45,3%	31,3%	23,3%	19,4%	91,84	792,18	1.109,52	1%
Embarcador Internacional	-11,1%	49,5%	24,5%	25,5%	22,9%	52,46	479,29	753,66	1%
Transportador	-3,6%	25,1%	36,1%	24,6%	18,9%	183,57	1.433,54	2.158,09	2%
Crédito e Garantia	11,1%	27,0%	7,1%	20,0%	18,1%	500,15	3.591,10	5.546,16	6%
Garantia de Obrigações	2,2%	24,3%	-6,6%	9,7%	6,1%	247,68	1.879,77	2.973,86	3%
Outros	21,4%	29,7%	27,6%	34,7%	36,0%	252,48	1.711,33	2.572,30	3%
Garantia Estendida	4,9%	13,9%	23,4%	20,9%	19,2%	284,80	2.142,84	3.452,74	4%
Responsabilidade Civil	6,3%	40,4%	35,4%	33,6%	30,8%	266,39	2.111,63	3.143,85	3%
Responsabilidade Civil D&O	24,2%	21,7%	45,3%	44,0%	45,2%	85,48	736,32	1.149,22	1%
Outros	-0,5%	51,4%	30,6%	28,2%	23,7%	180,91	1.375,31	1.994,62	2%
Rural	32,4%	63,8%	43,5%	40,3%	37,6%	1.255,82	6.288,75	8.785,02	15%
Marítimos e Aeronáuticos	39,4%	19,6%	-0,9%	11,0%	15,0%	126,29	831,48	1.182,75	2%
Marítimos	-33,6%	-63,9%	-22,3%	-11,9%	6,3%	23,15	293,25	414,14	0%
Aeronáuticos	85,0%	149,2%	16,6%	29,2%	21,5%	103,14	538,22	768,61	1%
Outros	-9,2%	41,6%	18,5%	9,8%	9,0%	114,12	1.630,47	1.814,48	1%
Coberturas de Pessoas	-8,9%	-5,2%	15,5%	11,0%	12,4%	15.950,42	124.950,83	189.184,06	
Planos de Risco	4,2%	18,3%	15,2%	14,2%	12,9%	4.584,24	33.381,42	49.794,05	29%
Vida	7,3%	16,1%	17,4%	15,6%	15,5%	2.112,04	15.014,64	22.186,97	13%
Prestamista	-0,3%	17,3%	14,7%	17,1%	15,8%	1.379,37	10.507,60	16.069,20	9%
Viagem	6,6%	94,0%	-15,9%	-43,6%	-50,8%	24,30	157,33	212,16	0%
Outros	4,2%	23,3%	12,4%	9,9%	7,1%	1.068,53	7.701,85	11.325,72	7%
Planos de Acumulação	-13,6%	-12,5%	16,0%	10,2%	12,6%	11.088,80	89.380,02	136.087,59	70%
Família VGBL	-14,1%	-12,9%	17,2%	11,0%	13,4%	10.307,92	83.209,30	124.921,07	65%
Família PGBL	-5,7%	-7,1%	1,9%	2,5%	4,4%	780,88	6.170,72	11.166,53	5%
Planos Tradicionais	-1,4%	3,4%	0,5%	-0,2%	-0,9%	277,38	2.189,40	3.302,41	2%
Capitalização	7,9%	7,4%	7,4%	3,8%	3,8%	2.212,12	15.828,58	24.017,90	
Setor Segurador (s Saúde s DPVAT)	-4,3%	2,4%	14,7%	11,4%	11,9%	26.293,69	198.851,91	299.191,38	

Fonte: SES (SUSEP) - Extraído em 11/10/2021.

Nota: Valores referentes aos ramos dotais foram incluídos na parte de planos de risco, embora apresentem características mistas de risco e acumulação.

CONSELHO DIRETOR

com mandato de 30/04/2019 a 29/04/2022



Presidente

Marcio Serôa de Araujo Coriolano

1º Vice-Presidente

Roberto de Souza Santos

Porto Seguro Cia. de Seguros Gerais

Vice-Presidetes

Gabriel Portella Fagundes Filho

Sul América Companhia Nacional de Seguros

Ivan Luiz Gontijo Junior

Bradesco Seguros

Luciano Snel Corrêa

Icatu Capitalização S/A

Vice-Presidetes Natos



Antonio Eduardo Márquez de Figueiredo Trindade

Federação Nacional de Seguros Gerais



João Alceu Amoroso Lima

Federação Nacional de Saúde Suplementar



Jorge Pohlmann Nasser

Federação Nacional de Previdência Privada e Vida



Marcelo Gonçalves Farinha

Federação Nacional de Capitalização

Diretores

Edson Luís Franco

Zurich Minas Brasil Seguros S/A

Eduard Folch Rue

Allianz Seguros S/A

Felipe Costa da Silveira Nascimento

MAPFRE PREVIDÊNCIA S/A

Francisco Alves de Souza

COMPREV Vida e Previdência S/A

José Adalberto Ferrara

Tokio Marine Seguradora S/A

Leonardo Deeke Boguszewski

Junto Seguros S/A

Murilo Setti Riedel

HDI Seguros S/A

Nilton Molina

Mongeral AEGON Seguros e Previdência S/A

Patricia Andrea Freitas Velloso dos Santos

Prudential do Brasil Seguros de Vida S/A

Pedro Cláudio de Medeiros B. Bulcão

Sinaf Previdencial Cia. de Seguros

Pedro Pereira de Freitas

American Life Companhia de Seguros S/A

Ullisses Christian Silva Assis

Brasilprev Seguros e Previdência S/A

Diretor Nato

Luiz Tavares Pereira Filho

Consultor Jurídico da Presidência da Fenaseg

DIRETORIA EXECUTIVA

Alexandre Leal – Diretor Técnico e de Estudos

Luiz Tavares Pereira Filho – Consultor Jurídico da Presidência da Fenaseg

Miriam Mara Miranda – Diretora de Relações Institucionais

Paulo Annes – Diretor de Administração, Finanças e Controle

Solange Beatriz Palheiro Mendes – Diretora de Relações de Consumo e Comunicação





CNseg

Confederação Nacional das Empresas
de Seguros Gerais, Previdência Privada e
Vida, Saúde Suplementar e Capitalização